Atividade 1

Barbara de Camargo Moraes 9041677

Optei por realizar a atividade proposta através do computador. Pensei que chegaria ao mesmo resultado, caso tivesse levado o soneto em uma folha.

A pessoa com quem fiz contato é o Lucas Gomes Moreira, de 22 anos. Atualmente, estuda computação gráfica em design de games. Ele é meu amigo há 5 anos e namorado há 7 meses. A atividade foi realizada no domingo, dia dos pais, à tarde, depois do almoço. A família dele estava lá, a mãe e o irmão até quiseram participar também.

Sentamos no computador da sala e o Lucas leu o poema pela primeira vez. No início ele travou em algumas palavras, porque ele tentava ler já com uma entonação apropriada para dar o sentido certo ao soneto, porém ele não estava entendendo exatamente o que cada verso queria dizer.

Leu pela segunda vez. Parou em alguns versos e leu de novo para ligá-los ao sentido do verso anterior. E leu ainda uma terceira vez. Eu perguntei o que ele tinha achado do soneto. Ele disse que se o significado fosse aquele mesmo que ele tinha entendido, tratava-se de um soneto muito bonito. Então, pedi que ele me explicasse.

Antes de dizer o que entendeu, lemos juntos outra vez. Ele descreveu suas impressões e, por fim, mostrei a ele o vídeo do filme “O homem que copiava”. A mãe e o irmão dele também quiseram falar sobre o que pensaram. E, a meu ver, o Lucas foi quem extraiu uma reflexão maior, talvez por ter lido muitas vezes.

Achei que foi uma atividade muito interessante, sobretudo. Entendi que podia perceber os sinais que ele fazia quando percebia algo, ou quando tudo parecia confuso. A ânsia que havia por querer entender cada verso e esperar o que aconteceria depois também foi algo bastante notável. E quando esclarecemos juntos as dúvidas que cabiam no momento, ele me pareceu feliz e disse que gostou bastante do que fizemos.

Eu também gostei bastante. A nossa conversa durou cerca de 40 minutos. O Lucas é muito curioso e gosta de parar para refletir sobre as coisas da vida, como um soneto. Também me propôs um entendimento que eu não havia conseguido ainda. Foi bastante válido, de modo geral.